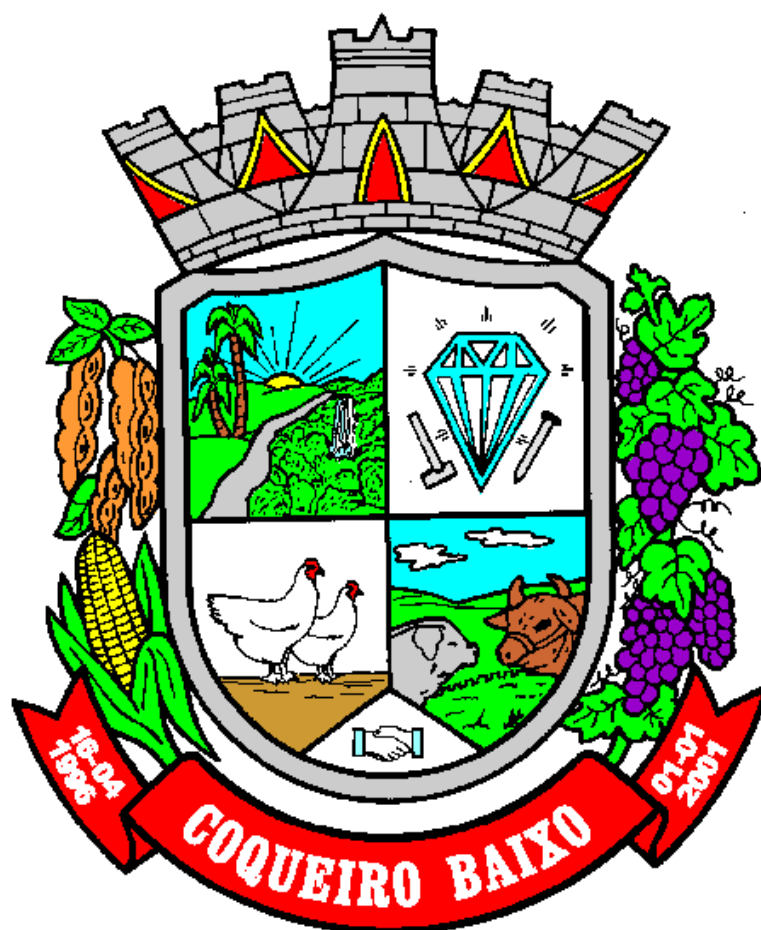


**PLANO MUNICIPAL DE CONTINGÊNCIA PARA
RESPOSTA ÀS EMERGÊNCIAS EM SAÚDE PÚBLICA
Novo Coronavírus (COVID-19)**



Coqueiro Baixo/RS

Março, 2020



Prefeitura Municipal de Coqueiro Baixo

Jocimar Valer

Prefeito Municipal

Secretaria Municipal da Saúde

Sandra Elisa Viecelin Caumo

Secretária da Saúde

Colaboradores:

Sandra Elisa Viecelin Caumo

Secretária da Saúde

Janete Madalena Arcari

Sanitarista



SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO.....	4
1.1	Descrição.....	4
1.2	Manifestações Clínicas.....	4
1.3	Definição de Casos Suspeitos.....	5
2	APRESENTAÇÃO.....	5
3	OBJETIVO GERAL.....	6
3.1	OBJETIVOS ESPECÍFICOS.....	6
4	ELABORAÇÃO DE PLANO LOCAL.....	7
4.1	Detecção oportuna do caso suspeito.....	7
4.2	Fluxo de atendimento e de encaminhamento dos casos suspeitos.....	8
4.3	Fluxo de encaminhamento dos casos confirmados.....	10
4.4	Estratégia de Educação/Capacitação para manejo de situações.....	12
4.5	Particularidades locais.....	13
5	REFERÊNCIAS.....	15
6	ANEXOS.....	16
6.1	ANEXO I.....	16
6.2	ANEXO II.....	17



1. INTRODUÇÃO

Diante da Emergência em Saúde Pública declarada pela Organização Mundial da Saúde na data de 30 de janeiro do ano corrente, por doença respiratória causada pelo agente novo coronavírus (COVID-19), conforme casos detectados na China e em diversos outros países, considerando-se as recomendações da Organização Mundial de Saúde (OMS). Este documento apresenta o Plano de Contingência Municipal, o qual está em consonância com o Plano de Contingência Estadual para Infecção Humana pelo novo Coronavírus (COVID-19) em caso de surto define o nível de resposta e a estrutura de comando correspondente a atenção básica.

1.1 Descrição

Os coronavírus causam infecções respiratórias e intestinais em humanos e animais; sendo que a maioria das infecções por coronavirus em humanos são causadas por espécies de baixa patogenicidade, levando ao desenvolvimento de sintomas do resfriado comum, no entanto, podem eventualmente levar a infecções graves em grupos de risco, idosos e crianças. Previamente a 2019, duas espécies de coronavírus altamente patogênicos e provenientes de animais (SARS e MERS) foram responsáveis por surtos de síndromes respiratórias agudas graves. Acerca da infecção humana pelo novo coronavírus (2019-nCoV), o espectro clínico não está descrito completamente bem como não se sabe o padrão de letalidade, mortalidade, infectividade e transmissibilidade. Ainda não há vacina ou medicamentos específicos disponíveis e, atualmente, o tratamento é de suporte e inespecífico.

1.2 Manifestações Clínicas

O espectro clínico da infecção por coronavírus é muito amplo, podendo variar de um simples resfriado até uma pneumonia severa. No entanto, neste novo coronavírus não está estabelecido completamente o espectro, necessitando de mais investigações e tempo para caracterização da doença.



Segundo os dados mais atuais, os sinais e sintomas clínicos referidos são principalmente respiratórios. O paciente pode apresentar febre, tosse e dificuldade para respirar.

1.3 Definições Casos Suspeitos:

- Situação 1: Febre*E pelo menos um sinal ou sintoma respiratório (tosse, dificuldade para respirar, batimento das asas nasais entre outros) E histórico de viagem para área com transmissão local, de acordo com a OMS, nos últimos 14 dias anteriores ao aparecimento dos sinais ou sintomas;
- OU Situação 2: Febre*E pelo menos um sinal ou sintoma respiratório (tosse, dificuldade para respirar, batimento das asas nasais entre outros) E histórico de contato próximo de caso suspeito para o Coronavírus (COVID-19), nos últimos 14 dias anteriores ao aparecimento dos sinais ou sintomas;
- OU Situação 3: Febre*OU pelo menos um sinal ou sintoma respiratório (tosse, dificuldade para respirar, batimento das asas nasais entre outros) E contato próximo de caso confirmado de Coronavírus (COVID-19) em laboratório, nos últimos 14 dias anteriores ao aparecimento dos sinais ou sintomas.

2. APRESENTAÇÃO

O Plano Municipal de Contingência contra o Novo Coronavírus (COVID-19) apresenta as recomendações técnicas para o desenvolvimento e a estruturação de uma vigilância que objetiva informar e orientar os profissionais de saúde e de outros setores quanto aos aspectos epidemiológicos e medidas de prevenção e controle do Novo Coronavírus (COVID-19), com vistas a alertar a possível ocorrência de casos confirmados da doença no município de Coqueiro Baixo.

O Plano abrange a elaboração de medidas de contingência e a atuação da Atenção Primária à Saúde, Vigilância Sanitária além das ações de



capacitação, comunicação e divulgação, bem como a articulação com os demais níveis de atenção para medidas de resposta.

Devido ao crescente aumento de pessoas suscetíveis ao Novo Coronavírus (COVID-19), a circulação do vírus em várias partes do mundo e importação de casos suspeitos para o Brasil, surge uma maior probabilidade de propagação viral em todos os territórios, o que coloca em alerta os serviços de saúde dos municípios.

Desta maneira, a Secretaria Municipal da Saúde de Coqueiro Baixo, elabora um Plano de Contingência no sentido de incluir estratégias de orientações à população e capacitações para a equipe de saúde, bem como, ações de vigilância em saúde e a estruturação da resposta em três níveis de atenção para casos suspeitos e confirmados do Novo Coronavírus (COVID-19).

3. OBJETIVO GERAL

Promover a prevenção e evitar a transmissão de casos de infecção pelo COVID19 no município de Coqueiro Baixo/RS.

3.1 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Garantir a detecção, notificação, investigação de casos suspeitos de forma oportuna;
- Organizar o fluxo de ações de prevenção e controle do Coronavírus;
- Estabelecer insumos estratégicos na utilização de casos suspeitos;
- Traçar estratégias para redução da transmissão da doença, por meio do monitoramento e controle dos pacientes já detectados;
- Intensificar ações de capacitação dos profissionais de saúde da rede municipal de saúde;
- Garantir adequada assistência ao paciente, com garantia de acesso e manejo clínico adequado;
- Monitorar e avaliar a situação epidemiológica para orientar a tomada de decisão;
- Definir as atividades de educação, mobilização social e comunicação que serão implementadas.



4. ELABORAÇÃO DO PLANO LOCAL

A estruturação da resposta em três níveis é geralmente usada em planos de preparação e resposta em todo o mundo. Deste modo, para minimizar riscos à população frente a um caso suspeito de COVID-19, a Secretaria Municipal de Saúde elabora um plano de contingência e medidas de resposta.

Neste plano serão abordadas áreas de intervenção, as quais citamos:

- Detecção oportuna do caso suspeito, seguindo a definição de caso suspeito atualizada conforme fluxo.
- Rede Assistencial: Articulação entre hospitais de referência, média e alta complexidade; articulação entre assistência CRS/UBS. Fluxo de atendimento e de encaminhamento dos casos suspeitos, levando em conta sua gravidade.
- Fluxo de encaminhamento dos casos confirmados, levando em conta sua gravidade.
- Estratégia de educação/capacitação para manejo de situações, considerando a gravidade.

4.1 Detecção oportuna do caso suspeito, seguindo a definição de caso suspeito atualizada conforme fluxo.

Vigilância: contemplando as ações específicas de Vigilância Epidemiológica - notificação e registro

A Doença Respiratória Aguda pelo COVID-19 é um potencial Emergência de Saúde Pública de Importância Internacional (ESPII), sendo, portanto, um evento de saúde pública de notificação imediata.

Os casos suspeitos de infecção por COVID-19 devem ser notificados de forma imediata (até 24 horas) pelo profissional de saúde responsável pelo atendimento na Secretaria Municipal de Saúde e à Central 150 telefone (51 985016882) ou e-mail (coers@saude.rs.gov.br). As informações devem ser inseridas no formulário FormSUScap 2019-nCoV (<http://bit.ly/2019-ncov>), e no Sistema de Informações de Agravos de



Notificação (SINAN) na ficha de notificação individual (<http://bit.ly/sinannotificacaoindividual>), utilizando CID10: B34.2 – Infecção por coronavírus de localização não especificada. Será avisado imediatamente Vigilância CRS: (51) 3714-1355 – Gilmara.

A vigilância municipal fará a investigação imediata de todos os casos suspeitos do Novo Coronavírus (COVID-19), para que as medidas de prevenção e controle possam ser desencadeadas oportunamente.

4.2 Fluxo de atendimento e de encaminhamento dos casos suspeitos, levando em conta sua gravidade.

Os encaminhamentos de casos suspeitos da Unidade Básica de Saúde para o Hospital deverão estar com documento de referência contendo informações precisas para maior agilidade de atendimento. Todos os pacientes com suspeita que chegarem na Unidade Básica de Saúde (UBS) serão encaminhados ao hospital para coleta de amostra caso apresente uma das situações a seguir.

As definições de caso suspeito, em vigência, são as seguintes:

Situação 1: febre E pelo menos um sinal ou sintoma respiratório (tosse, dificuldade para respirar, batimento das asas nasais, entre outros) E histórico de viagem para área com transmissão local, de acordo com a OMS, nos últimos 14 dias anteriores ao aparecimento dos sinais ou sintomas; OU

Situação 2: febre E pelo menos um sinal ou sintoma respiratório (tosse, dificuldade para respirar, batimento das asas nasais entre outros) E histórico de contato próximo de caso suspeito para o coronavírus (COVID-19), nos últimos 14 dias anteriores ao aparecimento dos sinais ou sintomas; OU

Situação 3: febre OU pelo menos um sinal ou sintoma respiratório (tosse, dificuldade para respirar, batimento das asas nasais, entre outros) E contato próximo de caso confirmado de coronavírus (COVID-19) em laboratório, nos últimos 14 dias anteriores ao aparecimento dos sinais ou sintomas.



Para definição de caso suspeito, é importante salientar que serão observados:

- Além do quadro clínico, a identificação da procedência e do roteiro de viagem nos últimos 14 dias deve ser realizada de forma mais detalhada possível (país e cidade, número de vôos, datas, etc);
- Deve-se levar em consideração os países atualmente afetados pela doença e/ou contato com caso suspeito ou confirmado do COVID-19, conforme definições a serem estabelecidas pela Organização Mundial de Saúde (OMS) e Ministério da Saúde (MS) e ressalta-se que essas definições podem sofrer alterações diariamente.

Ao se definir um caso como suspeito, compete a quem acolheu o caso:

- Proceder com o isolamento do paciente, através da colocação de máscara cirúrgica e segregação em área com pouca ou nenhuma circulação de pessoas;
- Como o município ainda não apresenta casos, está sendo disponibilizada uma sala para isolamento de paciente com suspeita do Novo Coronavírus (COVID-19) na UBS.
- Notificação do caso às autoridades epidemiológicas locais (contato telefônico e preenchimento da ficha de notificação disponível no site: <http://bit.ly/2019-ncov>);
- Avaliar a gravidade do quadro clínico e seguir orientações em relação ao transporte e internação dos casos suspeitos graves de acordo com a regulação local e estadual.
- Encaminhar o paciente para o hospital de referência para coleta de material;
- Realizar o levantamento dos contactantes ou comunicantes, os quais deverão ser acompanhados pelos próximos 16 dias a contar da data do contato;

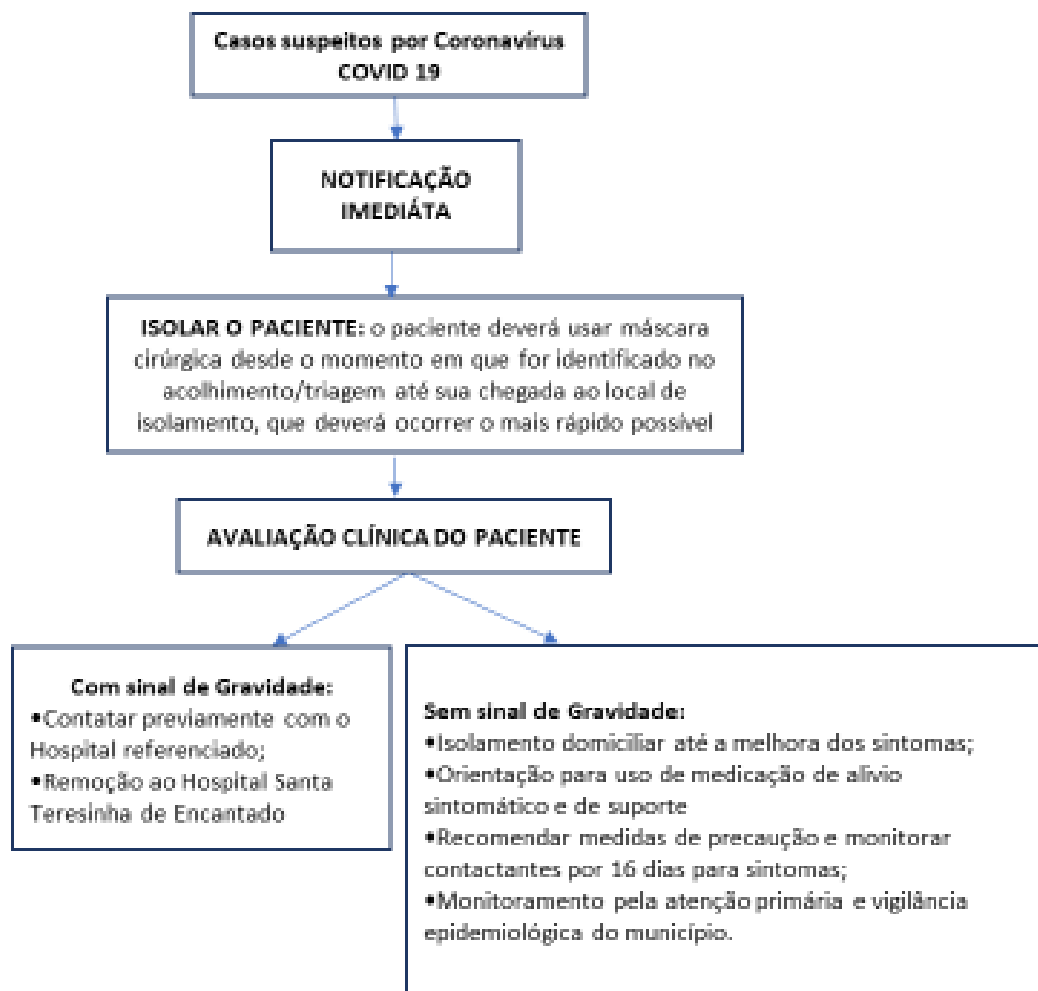
Após a identificação de possível caso suspeito, será feito contato telefônico com o hospital para relatar o caso e estabelecer o encaminhamento do paciente, com a devida documentação de referência.

O paciente será encaminhado para o hospital de referência do município, no caso, o Hospital São João Batista Nova Brescia para coleta do



material, pois os kits de coleta serão disponibilizados apenas para os hospitais. Após atendimento, será acordado com o hospital que a contra-referencia poderá ser encaminhada para um e-mail previamente cadastrado/combinado com o hospital para maior agilidade do monitoramento dos casos.

O transporte do material para análise será encaminhado para o Laboratório do Estado através de transporte do município seguindo orientações do Ministério da Saúde.



4.3 Fluxo de encaminhamento dos casos confirmados, levando em conta sua gravidade. Rede Assistencial: Articulação entre hospitais de referência, média e alta complexidade; articulação entre assistência CRS/UBS.

Em casos suspeitos ou confirmados para COVID-19 que não necessitem de hospitalização e o serviço de saúde opte pelo isolamento domiciliar, o



médico acompanhará a evolução clínica do paciente através de visitas domiciliares. Os pacientes serão orientados com relação ao controle de infecção, prevenção de transmissão para contatos e sinais de alerta para possíveis complicações.

Será disponibilizado um telefone de emergência (51 3612-1219), de comunicação rápida para eventuais dúvidas ou comunicados. A qualquer sinal de alerta o paciente será imediatamente encaminhado ao hospital. Cabe ressaltar que cada caso será minuciosamente avaliado pela equipe de saúde para determinar se o paciente tem condições de autocuidado ao optar pelo isolamento domiciliar.

Nos casos em que a equipe identificar a possibilidade de o paciente ficar em isolamento domiciliar, serão intensificadas as orientações para o paciente e para os familiares a fim de reduzir/impedir o contágio e disseminação da doença.

Avaliar os contactantes devendo ser realizada a busca ativa de contatos próximos (familiares, colegas de trabalho, entre outros, conforme investigação) e orientação sobre a possibilidade de manifestação de sintomas e da necessidade de permanecer em afastamento temporário em domicílio, mantendo distância dos demais familiares, além de evitar o compartilhamento de utensílios domésticos e pessoais, até que seja descartada a suspeita.

Orientar que indivíduos próximos que manifestarem sintomas procurem imediatamente o serviço de saúde, preferencialmente a Equipe de Atenção Básica do território e informar do contato com caso suspeito de infecção pelo novo coronavírus (COVID-19).

O monitoramento se dará pela equipe de saúde conforme disponibilidade e demanda dos pacientes em isolamento domiciliar.

Nos casos em que os pacientes necessitarem de atendimento em hospital, o Hospital São João Batista Nova Brescia, de referência para Coqueiro Baixo, disponibilizará 3 leitos para isolamento dos pacientes.



Em casos de necessidade de leitos de UTI serão encaminhados para a Central de Regulação do Estado.

4.4 Estratégia de educação/capacitação para manejo de situações, considerando a gravidade.

O plano de contingência será evoluído a cada etapa de enfrentamento do Novo Coronavírus (COVID-19). Além disso, a secretaria da saúde irá intensificar campanhas de esclarecimento e orientação à população realizando capacitação das Agentes de Comunitárias Saúde que através das visitas domiciliares farão orientações a população com relação aos cuidados básicos de prevenção ao contágio.

Serão realizadas também ações intersetoriais, folders e uso das mídias locais para disseminar as informações. Além disso, o assunto será tratado em todos os grupos realizados pela equipe de saúde, oportunamente também será assunto nas escolas através do PSE e também, na sala de espera da Unidade Básica de Saúde.

Como atualmente não existe vacina para prevenção de infecção por COVID-19, a melhor maneira de prevenir é evitar a exposição ao vírus. Considerando que há comprovação de que o novo coronavírus circulando no Brasil, há precauções adicionais recomendadas para o público em geral, que devem ser reforçadas as ações preventivas diárias que possam auxiliar na prevenção de propagação de vírus respiratórios.

A orientação à população é quanto aos cuidados básicos de prevenção ao contágio:

- Proteger nariz e boca ao espirrar ou tossir
- Não compartilhar objetos de uso pessoal, como talheres e copos
- Lavar frequentemente as mãos, especialmente após espirrar ou tossir
- Evitar ambientes com muita aglomeração
- Lavar bem as mãos e evitar contato com os olhos, boca e nariz



- Utilizar álcool em gel nas mãos
- Evitar contato próximo com pessoas doentes.
- Ficar em casa e evitar contato com pessoas quando estiver doente.
- Limpar e desinfetar objetos e superfícies tocados com frequência.

Será intensificado as capacitações da equipe de saúde, com base em informações retiradas do site do Ministério da Saúde e dos protocolos de atendimento disponibilizados. Em caso de surto eminente, será feito uso de equipamentos de proteção conforme recomendação do Ministério da Saúde.

4.5 Particularidades locais que garantam adequado manejo das situações identificadas, otimizando o uso dos recursos de saúde.

Coqueiro Baixo é o município brasileiro com maior percentual de idosos. Atualmente a proporção chega a quase 30% (29,38%) da população residente com 60 anos ou mais. Este fato, por si só coloca o município em alerta, pois a letalidade é maior para populações nesta faixa de idade.

O município não possui hospital no território. Todos os casos suspeitos que necessitarem de coleta de material deverão ser encaminhados para o Hospital de referência, Hospital São João Batista Nova Brescia. Foram adquiridos até o presente momento álcool gel e máscaras para uso nos atendimentos da UBS e para pacientes suspeitos. Em casos de isolamento domiciliar os pacientes serão monitorados pela equipe de saúde.

Para todos os casos, será disponibilizado para pacientes, profissionais de saúde e motoristas todos os equipamentos de proteção no manejo de pacientes com suspeita ou confirmação de pessoa infectada (óculos, avental, luvas, máscara cirúrgica para transporte e máscara (N95) para assistência) conforme orientação do Ministério da Saúde. Todos os profissionais receberão treinamento para colocação dos EPIs e descarte apropriado dos equipamentos contaminados.



Nos casos em que os municípios procurarem o hospital de referencia como porta de entrada, seguir-se-á o fluxo determinado pelo hospital, sempre levando em consideração as formas acordadas de contato para referência e contrarreferência na alta do episódio.

Coqueiro baixo, 04 de março de 2020.



5 REFERÊNCIAS

Plano de Contingência e Ação Estadual do Rio Grande do Sul para Infecção Humana COVID-19. Rio Grande do Sul, fevereiro de 2020. Versão 5 - (21/02/2020)

Protocolo de Atendimento do Novo Coronavírus (2019 n-CoV) - Biblioteca Virtual em Saúde do Ministério da Saúde: <www.saude.gov.br/bvs>. Tiragem: 1ª edição – 2020 – publicação eletrônica.

Plano de Contingência Nacional para Infecção Humana pelo novo Coronavírus COVID-19. Centro de Operações de Emergências em Saúde Pública COE-COVID-19/2020 Ministério da Saúde. Biblioteca Virtual em Saúde do Ministério da Saúde: <www.saude.gov.br/bvs>. Tiragem: 1ª edição – 2020 – versão eletrônica preliminar.



6. ANEXO I – FLUXO DE ATENDIMENTO DE CASO SUSPEITO DO NOVO CORONAVÍRUS (COVID – 19) – SERVIÇOS DE SAÚDE DA ATENÇÃO BÁSICA.

